

WORKSHOP

**O transporte de crianças do Jardim de Infância e do 1º
Ciclo na cidade de Castelo Branco**

Oportunidades e Desafios



Castelo Branco, Novembro de 2010



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

1.INTRODUÇÃO

No âmbito do projecto “**Deslocações para Escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável**”, financiado pelo Programa Ambiente da Fundação Calouste Gulbenkian, e de acordo com o programa de trabalhos previsto, realizou-se no dia 23 de Novembro de 2010, na sala de reuniões do CIBERCENTRO, cedida pela Câmara Municipal de Castelo Branco, um workshop sobre “**O transporte de crianças do Jardim de Infância e do 1º Ciclo na cidade de Castelo Branco: Oportunidades e Desafios**”.

O presente relatório contém as conclusões mais relevantes que decorrem da discussão havida entre os participantes e as recomendações formuladas pela equipa do projecto às entidades competentes.

Este relatório será enviado a todas as instituições de ensino, à Câmara Municipal de Castelo Branco, ao operador de transportes urbanos, TRANSDEV, bem como a outras entidades com interesse para temática.



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

2. PRESENCAS

Equipa do Projecto:

Prof. Doutor Rui Manuel Amaro Alves

Eng.º Sérgio Alexandre Duarte Bispo

Dr.ª Maria Inês Lourenço Belo Calcinha
--

Entidades Parceiras:

Câmara Municipal de Castelo Branco

Transdev

Instituições de Ensino:

Academia O Minorca

Associação Jardins de Infância Dr. Alfredo Mota

Centro Social Padres Redentoristas

Escola Básica Integrada Faria de Vasconcelos
--

Escola Básica do 1º ciclo Boa Esperança

Escola Básica do 1º ciclo São Tiago

Jardim Escola João de Deus

Jardim de Infância Santa Casa Misericórdia nº 1

Jardim de Infância Santa Casa Misericórdia nº 2

Obra de Santa Zita

3. OBJECTIVOS

O Workshop tinha por objectivo discutir os constrangimentos existentes no transporte de crianças para escola na cidade de Castelo Branco, designadamente os decorrentes da Lei nº 13/2006, os desafios e as oportunidades existentes.



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

4.CONCLUSÕES

A partir da intervenção de todos os presentes tendo por base a informação fornecida pelas instituições, alguma dela em anexo, retiraram-se as seguintes conclusões:

- i) As receitas obtidas com o serviço de transporte de crianças para as instituições não cobrem os custos totais que as instituições suportam com o serviço;
- ii) Algumas das instituições presentes já decidiram abandonar o serviço de transporte dos seus alunos quando os veículos disponíveis atingirem a data limite de utilização, outras referiram que estão a reflectir sobre o assunto uma vez que ainda dispõem de alguma folga até essa data;
- iii) As instituições presentes referiram recorrer com frequência ao operador de transportes para contratar serviços eventuais de transporte de crianças para visitas de estudo;
- iv) Algumas instituições referiram não realizar visitas de estudo pelo facto de não disporem de autocarro ou de os custos de contratação do serviço aos operadores de transporte se revelarem demasiado elevados;
- v) As instituições presentes entendem ser desejável e necessário desenvolver um serviço de transporte de crianças comum a todas as escolas da cidade e que esse serviço deve ser desenvolvido em articulação com um operador de transportes e com a Câmara Municipal;
- vi) Algumas instituições entendem que o custo desse serviço de transporte deve ser partilhado e manifestaram disponibilidade para colaborar na sua organização;
- vii) Não foram mencionados quaisquer problemas de segurança no transporte de crianças para os estabelecimentos de ensino;
- viii) A colocação de cadeiras nos bancos dos autocarros, em caso de acidente, pode constituir um factor de insegurança adicional para as crianças;



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

- ix) O transporte de crianças nas grandes áreas urbanas do país é efectuado em transporte colectivo de passageiros, como o comboio, metro ou autocarro;

- x) As deslocações efectuadas a pé na via pública pelos alunos entre a Escola Básica do 1º Ciclo de São Tiago e o refeitório da Escola Básica Integrada Afonso de Paiva à hora de almoço, numa extensão, de aproximadamente 250 metros, envolvem alguns riscos no que respeita à segurança das crianças;

- xi) Alguns alunos efectuam a viagem em autocarro entre a Escola Básica do 1º Ciclo da Granja e o refeitório da Escola Básica Integrada João Roíz, numa extensão, de aproximadamente 400 metros, para almoçarem;

- xii) As deslocações efectuadas entre a Escola Básica do 1º Ciclo da Boa Esperança e o refeitório da Escola Básica Integrada com Jardim de Infância Cidade de Castelo Branco, numa extensão, de aproximadamente 1250 metros, são efectuados em autocarro pago pela Câmara Municipal de Castelo Branco;

- xiii) A Câmara Municipal de Castelo Branco referiu estar disposta a colaborar com as instituições de ensino no âmbito das suas competências;

- xiv) A TRANSDEV referiu estar disponível para responder de forma adequada às solicitações que lhe forem efectuadas.



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

5.RECOMENDAÇÕES

1.As exigências legais estabelecidas pela Lei nº 13/2006, de 17 de Abril, os custos elevados do serviço de transporte e as baixas taxas de ocupação dos veículos, colocam dificuldades acrescidas às instituições de ensino que efectuam o transporte dos seus alunos de e para a escola. A extinção do serviço de transporte, já manifestada por algumas instituições e em fase de ponderação por outras, será compensada pela utilização do automóvel particular por parte dos pais. Esta solução não é sustentável dos pontos de vista financeiro, ambiental e social, pois representa um encargo acrescido para as famílias, um transtorno para os pais que não dispõem de veículo próprio para transportar os seus filhos e um incremento das emissões de poluentes e de ruído na cidade.

Considerando a disponibilidade manifestada pelas instituições de ensino de maior dimensão, presentes no workshop, para que se encontre uma solução que passe pela organização de um serviço público de transporte de crianças na cidade recomenda-se à entidade competente, a Câmara Municipal de Castelo Branco, que promova a organização desse serviço, com custos partilhados, em articulação com o operador de transportes público urbanos a TRANSDEV e os estabelecimentos de ensino.

A equipa poderá auxiliar na organização desse serviço de transportes tendo por base a informação recolhida no âmbito do projecto em desenvolvimento.

2. As deslocações a pé de e para escola são um modo a incentivar no quadro da mobilidade sustentável. Como as deslocações a pé em meio urbano envolvem algum risco em termos de segurança face aos comportamentos das crianças e dos automobilistas em circulação é importante que as autoridades de segurança pública estejam atentas. A sua presença nos itinerários efectuados pelas crianças é um factor acrescido de segurança.

Considerando que existem 2 escolas na cidade em que mais de 150 alunos efectuam duas viagens a pé (ida e volta) numa extensão de cerca de 300 metros na via pública, efectuando diversos atravessamentos, para almoçarem em outra escola, recomenda-se à autoridade policial que acompanhe com maior proximidade estas deslocações, conferido maior segurança às viagens e ao mesmo tempo promovendo o ensinamento de regras de conduta de deslocação em meio urbano a essas crianças.

Castelo Branco, 24 de Novembro de 2010.

O Responsável pelo projecto,

(Prof. Doutor Rui Manuel Amaro Alves)



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

ANEXOS



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

Jardim de Infância e Escolas Básicas do 1º ciclo da cidade de Castelo Branco

Agrupamento de Escolas	Nº de alunos	Alimentação
EB1 Afonso Paiva	88	Refeitório
EB1 Mina	80	Sala de refeições, empresa de catering da Câmara
EB1 São Tiago	167	Refeições na Escola Sede
EB1/ JI do Castelo	57	Sala de refeições, empresa de catering da Câmara
JI Quinta das Violetas	104	Refeitório
EB1 Cidade Castelo Branco	324	Refeitório
EB1 Boa Esperança	72	Refeições na Escola Sede
JI Boa Esperança	50	Refeitório
EB1 João Roiz	70	Refeitório
EB1 da Granja	173	Refeições na Escola Sede
EB1/ JI Valongo	70	Sala de refeições, empresa de catering da Câmara
EB1 Faria Vasconcelos	80	Refeitório
EB1 Cansado	70	Sala de refeições, empresa de catering da Câmara
EB1 Horta D'Alva	39	Sala de refeições, empresa de catering da Câmara
EB1 Nossa Senhora Piedade	143	Sala de refeições, empresa de catering da Câmara
Instituições Particulares		
Academia O Minorca	43	Refeitório
Centro Social Padres Redentoristas	430	Refeitório
CSPR – O Raposinho	134	Refeitório
CI Segurança Social nº 1	100	Refeitório
CI Segurança Social nº 2	100	Refeitório
Jardim de Infância Alfredo da Mota	201	Refeitório
Jardim Escola João Deus	200	Refeitório
JI Obra de Santa Zita	147	Refeitório
JI O Pimpão	49	Refeitório
JI O Reguila	9	Refeitório
JI Santa Casa Misericórdia nº 1	116	Refeitório
JI Santa Casa Misericórdia nº 2	97	Refeitório
Total	3213	



Deslocações para a escola na cidade de Castelo Branco. Por uma mobilidade mais sustentável.

Jardins-de-infância e Escolas Básicas do 1º Ciclo com Transporte Escolar

Escola	Validade	Nº de lugares	Nº de alunos transportados /dia			Motorista
			Total	1 Viagem	2 Viagens	
Centro Social Padres Redentoristas	2011	27+1	21	15	6	Interno Diversas actividades
CSPR – O Raposinho			9	8	1	
Associação de Jardins de Infância Dr. Alfredo da Mota	2012	27+1	22	19	7	Interno Diversas actividades
Jardim Escola João Deus	2011	27+1	23	18	5	Tempo parcial
JI Obra de Santa Zita	-	8+1	-	-	-	Auxiliar
JI O Pimpão	-	8+1	3	-	3	Educadoras
JI O Reguila	-	8+1	-	-	-	-
JI Santa Casa Misericórdia nº 1	2010	27+1	13	1	12	Tempo Inteiro
JI Santa Casa Misericórdia nº 2			10	2	8	
TOTAL		133	101	63	42	

Nº de viagens Possíveis	Nº de viagens efectuadas
266	147

Escolas Básicas do 1º Ciclo com Transporte Específico, no horário de almoço, para a Escola Sede

Escola	Transporte
EB1 Boa Esperança – Agrupamento de Escolas Cidade de Castelo Branco	72 alunos transportados em 2 Autocarros da Operadora local, assegurado pela Câmara Municipal
EB1 Granja – Agrupamento de Escolas João Roiz	Autocarro da Operadora local financiado pelos pais